

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATÓRIAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulsa 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

«Folha de Villa Verde»

aos seus presados colligas, assignantes  
e leitores

Domingo 1 de Janeiro de 1905

## Reforma da camara dos pares

Correm encontrados alvitres sobre a conveniencia ou inconveniencia de tal reforma.

Orgãos da imprensa pouco affectos ao governo, allás muito conceituados pelo seu criterio e pela independencia com que apreciara todas as questões politicas, julgam a reforma não só conveniente, mas tambem necessaria.

São modos de vêr e, por tanto, normas de apreciar. E, L. davia, differente o nosso humilde criterio.

A reforma em projecto fixa o numero de pares do reino em noventa, sendo cincoenta de nomeação regia e quarenta eleitos por classes, extinguindo-se d'uma vez o pariato hereditario. E' esta a unica medida do projecto que julgamos vantajosa, e dizemos porque; é por que as boas qualidades — o criterio seguro, a independencia, o talento e outras qualidades que devem distinguir um parlamentar, nem sempre se transmitem de paes a filhos.

Quanto á eleição por classes, que alguém julga de grande van-

tagem, e, no nosso modo de vêr, de resultado improficuo.

Todos sabem o que vale hoje, o o que valeu sempre no actual regimen politico, a representação popular. Uma ou outra vez, por excepção, é que a camara de deputados, cuja maioria está sempre com o governo, lhe nega o voto, sancionando não poucas vezes medidas ruinosas para o paiz.

E porque? Por falta de criterio? Não: é pela dependencia em que estão os representantes pela chamada disciplina partidaria.

E' por que o ministro propõe —bem ou mal— e uma vez apresentadas as propostas é necessario mantel-as, por que assim o exige a dignidade moral do proponente, quando não é o capricho.

Ora ahí está o vicio de que enfermam as maiorias obtidas pela eleição popular; ao passo que a camara alta, pela sua independencia, é mais livre na apreciação, e sanciona somente as medidas que são de interesse publico.

Podam argumentar-nos, bem o sabemos, que nem sempre se manifesta essa independencia. E' verdade; mas é certo que não poucas vezes a camara dos pares tem regeitado projectos que, uma vez convertidos em lei, teriam agravado sobremaneira a situação economica dos cidadãos. Temos factos muito recentes a corroborar a nossa asserção.

Nós desejaríamos a reforma da camara alta, mas uma reforma que obedecesse a outros principios, tornando-a se é possivel, mais independente.

Desejámos que a nomeação

recalhasse em cidadãos não só de reconhecido talento, independencia de caracter e cheios de experiencia politica, que tem por norma a arte de bem governar, e—ainda mais—que não aspirassem a collocações rendosas, nem as tivessem. Assim, sim: os cidadãos a quem fossem concedidos os arminhos de pares do reino poderiam, por assim dizermos, julgar em ultima instancia as propostas submettidas ao seu voto sem outras considerações que não fossem as de bem servir a causa do povo, sem, finalmente, trahirem a sua consciencia. D'outra sorte, a reforma, seja qual for o criterio a que obedeça, hado degenerar nos mesmos vicios de que enferma a chamada representação nacional, se não cahir n'outros peiores.

A.

tempestades do inverno, soes do estio,  
louvae o Creador!

Astro do dia, luz prateada,  
estrellas que hordaes cerealeas veos,  
nuvens da tarde, nevoas d'alvorada,  
louvae o vosso Deus!

Torrentes da montanha, agua das fontes,  
grama das varzeas, boninas em flor,  
feras dos bosques e reptis dos montes,  
louvae o Creador!

Abastae e enfolhar, cedros annosos,  
alvarias a terra, aves dos céos,  
lagos tranquillae, raras procellosas,  
louvae o vosso Deus!

Só a Elle se deve eterno canto  
de gloria e de louvar  
e toda a honra! Pois só Elle é Santo!  
só Elle e o Senhor!

Dias Freitas.

## Recenseamento eleitoral

Aos nossos correigionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 25 do corrente, até ao dia 5 de janeiro, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Secretario da Camara  
Municipal de Villa Verde

F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e fregue-

—Não nos enganamos, não, afirmou.  
—Mas, insistio Bajaly, não seria melhor esperar?

—Esperar, o que?  
Quando Sergus pronunciava estas palavras, abriu-se a porta da officina e ouviu-se a voz de Pedro, jovial, franca, perto do escriptorio onde conversavam os dois.

Fel-os estremecer o mesmo aperto de coração e uniu-os um mesmo olhar.

—Elle ahí está... calemo nos... disse Bajaly.

De repente, ouviu-se a voz de Fontaleyrac mais perto d'elles, ainda.

—Então, meu velho Sergus, como vão os negocios? perguntou Pedro, empurrando a porta do escriptorio.

E, de repente, como ninguem lhe respondesse, elle recuou, attento, não podendo evitar uma exclamação:

—Então? Que tecm ambos? Que cara que vocês fazem! Parece que vêm d'um enterro...

Continúa.

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

Moveu-se, para expressar de si um mau pensamento e, voltando-se para Sergus, interpellou-o.

—Vamos, disse-lhe, façamos por ser serenos e conversar em termos... Que significa essa historia de traição?

Sergus teve um sorriso seco.

—Essa historia significa, muito simplesmente, que o senhor Jacques de la Morelière, o nosso socio, é amante de Martha. Essa historia significa, tambem, que o dinheiro que esse homem trouxe para aqui, que Pedro aceitou e recebeu não é mais que o preço da vergonha,

da deshonra da sua mulher. Estás agora edificado?...

E, com as costas da mão, Sergus atirou f'ra os papéis que estavam em cima da secretária, parecendo assim expulsar, como outras tantas testemunhas da abjecção em que se sobrava a casa, as facturas com a firma: «Pedro Fontaleyrac & C.<sup>as</sup>» — principalmente com aquelle «C.<sup>as</sup>», que durante muito tempo inquietára o caixa e agora tomava deante d'elle um abominavel sentido.

Entretanto Bajaly parecia reflectir e foi com uma gravidade mais solemne que reatou a conversa:

—Com que então, disse elle, tens a certeza... a absoluta certeza do que afirmas? Martha é amante de Jacques de la Morelière?

Sergus aproximou-se d'elle e contou-lhe, em voz baixa, tudo quanto ouvira da bocca de Brigida. Depois, expostos os pormenores da intriga que elle julgava ter sido introduzida sob o tecto de Pedro, accrescentou, amargamente:

—«Elles» estão juntos... lá cima... n'este momento... Comprehendes que, n'estas condições, é preciso prevenir Pedro, sem demora. Se elle não sabe nada,

se é ainda o homem honrado que nós conhecemos, porá immediatamente essa gente no meio da rua. Senão...

Bajaly interrompeu o companheiro.

—Senão... o que? Que queres tu dizer? Desconfia tambem de Pedro, se te parece!

O velho caixa esboçou um gesto vago.  
—Se me parece?... murmurou. Eu sei lá...

E, effectivamente, n'aquelle desamorar de tudo, Sergus, homem simples e honrado, perdera a cabeça.

Por mais penosos que fossem os factos que lhe eram revelados, Bajaly não pôde deixar de se concentrar.

—Tudo quanto aqui se passa, disse elle com a voz quebrada pela commoção, é para mim duplamente doloroso. Acalentei, effectivamente, por muito tempo, uma carissima esperança; e quando ia, talvez, realisar a, vejo-a sobrar na infamia. — Mas, que importa a minha pessoa? E preciso, antes de tudo, pensar em Pedro, pois que elle é digno de lastima. Entretanto, parece-te conveniente prevenil-o com tanta precipitação? E se nos enganamos?

Sergus interrompeu o amigo.

zia), sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso

P. a V. Ex.<sup>a</sup> se digno deferir-lhe na fôrma requerida.

E. R. M.

F. . . . .

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este requerimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochio:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F. . . . escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra. F. . . .»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parochio lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.<sup>o</sup> e 37.<sup>o</sup> do decreto de 8 d'agosto de 1901. Os parochios têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recenseados, por saber lêr e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, oportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

### CORREIO DAS SALAS

Encontram-se no seu solar de Soutello, os nobres Viscondes da Torre.

Já retirou da sua casa do Barreiro, de S. Thiago de Carreiras, em direcção a Lisboa onde se encontra, o nosso estimado e apreciado amigo, sr. Joaquim Manoel Soares, abastado capitalista.

Esteve de passagem n'esta villa na sexta-feira ultima, o nosso prezado amigo e assignante, rev.<sup>mo</sup> sr. padre Joaquim José de Souza, dignissimo perfeito no Seminario Conciliar de Braga.

### Dissolução da camara electiva

O conselho de Estado, na sua ultima reunião, deu parecer favoravel á dissolução das camaras de deputados.

As eleições realisam-se em 12 de fevereiro, devendo a camara reunir-se em 3 d'abril.

### Egreja de Godinhaços

Tomou ante-hontem posse da igreja de Godinhaços, que ha tempos curava, o nosso amigo e benemérito sacerdote, rev.<sup>o</sup> padre José Maria de Macedo, dilecto sobrinho do nosso respeitavel amigo e sacerdote exemplar, rev.<sup>o</sup> padre José Antonio de Macedo, da freguezia de Nevegilde, d'este concelho. Os nossos parabens.

### Junta fiscal de matrizes

Por alvará, expedido pela repartição de fazenda d'este districto, foram nomeados para a junta fiscal de matrizes d'este concelho, os seguintes vogaes:

Effectivos: Abilio João Pinheiro Pereira de Souza, de Rio-mau; Manoel Antunes d'Araujo Lima, de Prado; e Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro, do Pico. — Supplentes: Antonio da Costa Macedo, da Lage; João Baptista Pimentel, de Gême; e Manoel Joaquim Gonçalves Braga, de Soutello.

### Companhia vinicola

Vae organizar-se em Coimbra uma grande companhia vinicola, a qual comprehendrá os districtos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Castello Branco, Leiria e Coimbra, devendo ser constituida, principalmente, por viticultores.

Para ella entrarão a Adega Regional de Entre o Douro e o Liz, Adega Social da Bairrada e a União Vinicola do Dão.

O seu fim principal é a formação de grandes massas de vinhos de typos regionaes de marcas registadas, para o desenvolvimento da exportação.

### Contribuições

Desde o dia 2 a 31 do corrente estará aberto o cofre da recobedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições — predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros.

### Junta de repartidores

Foi nomeada para este concelho, a fim de funcionar no corrente anno, a seguinte junta de repartidores da contribuição industrial:

Presidente, João Julio Vieira Barbosa; vice-presidente, J. José Fernandes da Silva. — Vogaes effectivos: Silvestre José Peixoto, José Joaquim de Queiroz e José Antonio de Souza. — Supplentes: Antonio Joaquim do Lago Junior, João Antonio d'Araujo e João José da Motta.

### A campanha d'Africa

Vão principiar desde já os trabalhos para ser levada a effecto, no momento proprio e com exito, a campanha contra os euamantas.

O assumpto foi ventilado na ultima reunião do conselho de ministros, na qual se resolveu submeter a conselho de guerra o ca-

pitão Aguiar, commandante da expedição derrotada, assim como outros officiaes que d'ella faziam parte. Consta que brevemente apparecerão varias resoluções graves do governo sobre o mesmo assumpto.

Da Africa vieram já documentos que são compromettedores para o capitão Aguiar e para outros officiaes, mas aguarda-se o resultado do inquerito de que foi encarregado o novo governador de Angola.

A Lisboa chegou ultimamente o sr. capitão Luiz Patacho, um dos officiaes que escaparam no terrivel morticínio.

### Principio d'Incendio

No sabbado passado, pelas 7 e meia horas da noite, houve principio d'incendio na chaminé da predio da rua de S. Victor, em Braga, habitado pelos nossos conterraneos e presados amigos, srs. dr. Francisco José de Souza, merecidissimo juiz auditor d'este districto e Avelino Augusto de Souza, da illustre casa d'Agua Encanada, de Concieiro.

O incendio foi promptamente extinto sendo os prejuizos insignificantes.

### Missas novas

Celebram hoje as suas primeiras missas os rev.<sup>os</sup> Bento Gonçalves d'Araujo, na villa de Prado, e Antonio Francisco Ribeiro, em S. Clemente de Sande, ambos d'este concelho.

### Declarações sobre predios

A junta fiscal de matrizes, nos termos do artigo 320.<sup>o</sup> do regulamento de 25 d'agosto de 1881, convida todos os contribuintes do concelho, para, no prazo de 30 dias, a contar desde o dia 8 do corrente, a declararem o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios depois do encerramento por transição do anno anterior.

### O futuro do telephonio sem fios

No condado de Mommouth (Inglaterra) fizeram-se experiencias, que demonstram que o thelephonio sem fios seguirá em breve na esteira do seu companheiro, o telegrapho, que só tem por conductor a atmospheria.

O inventor, que é um habil electricista, assegura que não será preciso forçar a voz para enviar o som a grandes distancias e o receptor actualmente em uso será substituido por instrumento muito diverso d'aquelle.

Além da recepção das communições verbaes o aparelho permittirá que o som transmittido e recebido sejam registrados n'um cylindro phonographico expressamente preparado para esse fim e poderá reproduzir-se quando seja necessario. E como se isso não bastasse, o numero e data de cada comunicação serão annotados automaticamente.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,582	640
Dito amarello . . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		800
Dito fradinho . . . . .		570
Painço . . . . .		700
Batatas . . . . .		440
Azeite almude . . . . .		48200
Ovos, á por . . . . .		80

## LIVROS & JORNAES

### As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similres em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

### Livraria Mesquita Pimentel

Achamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.<sup>o</sup> do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusavel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

### Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.<sup>a</sup>, da rua de S. Roque, Lisboa, acham de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 300 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aqueles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242. Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenosa, de pequeninos contos.

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na vertedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres. Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intensa e preciosa lição no singular, clara da sua linguagem.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snagne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**ANNUNCIOS**

No dia quinze de janeiro proximo, por onze horas da manhã, e á porta do tribunal d'este juizo, entram em praça, e serão arrematados pelo maior preço offerecido os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do inventariado Manoel da Silva Araujo, viuvo, morador que foi na freguezia de Cervães, cujo producto, livre de contribuição de registo para o casal, é para pagamento do passivo approvedo pelo conselho de familia, e os referidos predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, eira, coberto, salas, quartos, cosinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no lugar do Barral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio directo do fóro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de duzentos mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no lugar da Veiga, da mesma freguezia, de lavradio, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. — Outra leira de

lavradio com vidonho, no mesmo lugar e freguezia, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para deduzirem seus direitos na fórma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão. Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1791)

**ARREMATACAO**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia quinze do proximo mez de janeiro do anno proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra em praça o seguinte predio denominado Leira da Vinha, com agua de lima e rega, de lavradio e vidonho, sito no lugar da Coura, freguezia de Goães, avaliado na quantia de duzentos e quatorze mil e quatrocentos réis. — O direito á quantia de vinte e quatro mil quatrocentos e dezenove réis, que deve de tornas Josefa Ribes, da mesma freguezia, e que em conformidade com o disposto no artigo 857.º do Código do Processo Civil é posto em praça por tres quartas partes do seu valor, penhorado ao executado refractario Manoel Dias Ribes, da referida freguezia, por

execução que lhe move o Meretissimo Agente do Ministerio Publico. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça. Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1789) O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Vieira Basto auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Santarem, Pará, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Rosa das Maravilhas, moradora que foi na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento até final. Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1790)

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada. O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação e illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas. Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**  
**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**  
ESCRITORIO  
TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B  
Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fór concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707



**FLORES**  
Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

**Livro commercial**  
**TRATADO DE CONTABILIDADE**  
Pelo guarda-livros RICARDO DE SA  
Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista. E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral. Esta obra compôr-se ha aproximadamente de 50 fasciculos de 46 paginas a 50 réis. Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**A NOV COLLECÇÃO POPULAR**  
**Adolphe d'Ennery**  
**A FILHA DO CONDEMNADO**  
Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey  
4 folhas com 3 grav. por semana | 15 | com. 17.  
**60 réis** | **300 r. 1s**  
**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**  
O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados dos po esta empreza! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspirador*, *da Linda de Chammounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprebendental! Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora **ANTIGA CASA BERTRAND** — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 146—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Sucedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romanceiro, sabendo empolgar o leitor com a seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

1.ª edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | 1.º no. 400  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe de contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmao, rua dos Clarigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

## A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Eanery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 | com av.  
60 réis | 300 r 1s

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extracido digno do auctor famoso de: *As Duas Ophelias*, *da Conspiração*, *da Linda de Chamoullice* e *da Morte*. *Aventura* poripetida e extraordinaria, Grande drama de amor e de furo, de abnegação e de herois, com luctos terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysticos. Uma figura admiravel de mulher, corajosa e accionada accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrastada de lagrimas pelos seus infortunos! De fecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde a assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei coegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renaidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora-Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos tomanes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | T.º no. mensal reis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPIHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 212, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Menge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e um volume de 100 paginas, cada volume revestido e empacotado pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completam o livro se exgotarem em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 200 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Biblioteca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabrica e dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRÁTICO DE VITICULTURA

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904